



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE POPULAÇÕES NATURAIS EM CRUZAMENTO ABERTO DE *Passiflora caerulea*

MÁRCIA DENISE ROSSAROLLA¹; TIAGO CAMPONOGARA TOMAZETTI¹;
ALEX ZANELLA²; PÂMELA CARVALHO DE LIMA²; JUAN SAVEDRA DEL
AGUILA³

¹ Eng. Agr. pós-graduando em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, e-mail: mdrossarolla@gmail.com; tctomazetti@gmail.com

² Acadêmicos curso de Agronomia, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) campus Itaqui – RS.

³ Professor Doutor Fruticultura, UNIPAMPA campus Dom Pedrito-RS, e-mail: juanaguila@unipampa.edu.br

Resumo: Muitas espécies de maracujazeiros ocorrem de forma nativa no Brasil, com populações ainda pouco caracterizadas, devido a isto, objetivou-se caracterizar uma população nativa de maracujazeiro *Passiflora caerulea* localizada no município de Itaqui-RS. Os genótipos foram demarcados e coletou-se frutos para mensuração dos caracteres, os formatos dos frutos foram classificados em periforme, ovalado e redondo, foi mensurado a massa do fruto e do endocarpo e sua relação, espessura da pericarpo, volume do fruto e sólidos solúveis totais (SST). Ao todo foram amostrados 161 frutos oriundos de 50 genótipos, 57% dos frutos apresentaram formato periforme, 40% apresentaram formato ovalado e 3% apresentaram formato redondo, os frutos apresentaram em média 16,5 g de massa total, em intervalo de 1,4 a 35,2 g, o endocarpo apresentou em média 7,5 g em intervalo de 0,9 a 16,0 g, a relação de massa do endocarpo com a massa do fruto foi em média de 44,2% em intervalo de 6,6 a 89,6 %, a espessura média do pericarpo foi de 30,5 mm com desvio padrão de 0,96 mm, o volume médio foi 26 cm³, com desvio padrão de 9,6 cm³, o teor médio de SST foi 15,1 com desvio padrão de 4,2, em intervalo de 4,2 a 22,5 SST. Com estes resultados, podemos inferir que há elevada variação genética possível de ser explorada em populações nativas de *Passiflora caerulea*.

Palavras-chave: Passicultura; Maracujá nativo; Conservação *in situ*.